

BOAS PRÁTICAS

FAPESP divulga casos de violações

A FAPESP começou a divulgar, desde o dia 7 de outubro, os sumários de casos de investigações que conduziu ou supervisionou e que resultaram na constatação da ocorrência de violação de boas práticas científicas. A divulgação é feita no *site* Boas Práticas Científicas, no portal da FAPESP, em www.fapesp.br/boaspraticas. Os casos permanecerão na página por um período de tempo limitado, a ser definido de acordo com a natureza e a gravidade da violação constatada, conforme as condições definidas pela Portaria PR nº 05/2013.

Um dos princípios da política de preservação dos valores da integridade da pesquisa científica da FAPESP é que eles sejam objeto de autorregulação e autocontrole por parte da comunidade científica. Como parte da sistematização desse processo, a FAPESP publicou em 2011 seu *Código de boas práticas científicas* (www.fapesp.br/boaspraticas/codigo2014.pdf).

A FAPESP entende que a disseminação de uma cultura sólida de integridade no ambiente científico depende principalmente de ações educativas das instituições e organizações de pesquisa, com o propósito de capacitar os pesquisadores a identificar e respeitar os valores da integridade.

Para a FAPESP, a preservação desses valores e da fidedignidade pública da ciência depende igualmente da percepção, por parte dos pesquisadores e da sociedade em geral, de que essas instituições e organizações são capazes de responder, pronta e rigorosamente, à prática constatada de violação de boas práticas científicas.

O *Código de boas práticas científicas* requer que toda alegação de violação de boas práticas científicas no curso de pesquisa apoiada pela FAPESP seja investigada, de maneira justa e rigorosa, ou por ela própria ou, sob sua supervisão, pela instituição em que a pesquisa foi realizada.

Em respeito ao princípio jurídico da presunção de inocência e à necessidade de preservar a reputação dos suspeitos de violação de boas práticas científicas, prevê-se que essa investigação seja realizada sigilosamente. No entanto, quando a investigação comprovar a ocorrência de violação de boas práticas científicas, a FAPESP deve tornar públicas



as suas conclusões, tendo em vista os possíveis decorrentes prejuízos ao avanço da ciência e à sociedade em geral.

Conjunto de irregularidades

A revista *Tumor Biology*, vinculada à Sociedade Internacional de Oncologia e Biomarcadores, decidiu cancelar a publicação de um artigo depois de descobrir um conjunto de diferentes irregularidades em seu conteúdo e na lista de autores. Trata-se de um estudo multicêntrico, publicado em junho por um grupo de 12 pesquisadores da China, que explorou a relação entre neutropenia, disfunção do sangue caracterizada por uma contagem reduzida de neutrófilos, e infecção fúngica invasiva em 2.177 pacientes da China que tinham doenças hematológicas tratadas com quimioterapia. Uma das conclusões do artigo é que tratamento com drogas antifúngicas ajuda a prevenir o problema. A revista,

publicada pela editora Springer, constatou que os resultados do artigo continham dados imprecisos e não validados. Isso impedia a replicação do experimento. Os demais problemas são relacionados à má conduta na atribuição dos autores e falta de transparência. Há autores que participaram do estudo, mas não foram reconhecidos como autores, e pelo menos um coautor que não foi consultado sobre a inclusão de seu nome no *paper*. Por fim, o grupo omitiu o patrocínio do laboratório farmacêutico Merck ao estudo multicêntrico. No período de quatro meses entre a publicação e a retratação, o artigo não recebeu nenhuma citação em outros trabalhos.